

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE REGULAÇÃO E CONTROLE SOCIAL DE PIRACICABA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018

DATA E LOCAL: Aos 20 de dezembro de 2018, as 17 horas, na sala de licitações do SEMAE, localizado na Rua XV de Novembro, nº 2.200, Bairro Alto, Piracicaba/SP.

CONVOCAÇÃO: A convocação para a reunião extraordinária foi feita no Diário Oficial do Município de Piracicaba de 12/12/2018 e encaminhada por correio eletrônico, aos membros titulares e suplentes do Conselho.

PRESEÇA: A sessão pública foi realizada na presença das pessoas relacionadas na lista de presença anexa, que faz parte integrante da presente ata.

ORDEM DO DIA: 1) Urbanização das Comunidades; 2) Controle de perdas.

APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES: Aberta a palavra pelo Presidente do Conselho, Sr. José Rubens Françoso, foi verificada a existência do quorum de instalação e justificada a ausência do Sr. Fernando Humphreys (Águas do Mirante), Sr. Jose de Jesus Vaz (Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Piracicaba), Sr. Kildare Wagner Sabbadin (Procon) e Sra. Lúcia Cristina Lara Negreiros D'Avila (Procon); lida a ordem do dia; agendada a próxima reunião para o dia 23 de janeiro de 2019, com convocação de no mínimo 5 dias, referente ao reajuste das tarifas de água e esgoto e outros serviços prestados pelo SEMAE; os Conselheiros solicitaram ao Sr. Presidente o encaminhamento de pedido à Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá ARES-PCJ, com o propósito de solicitar que o Parecer Consolidado referente ao reajuste das tarifas de água e esgoto seja encaminhado até o dia 18 de janeiro de 2019, para que haja tempo suficiente para a realização da análise de todo o documento antes da reunião de votação, tendo em vista se tratar de matéria complexa. O Sr. Presidente iniciou a apresentação dos assuntos da pauta explicando que as obras realizadas nas Comunidades e o plano de controle de perdas estão diretamente relacionados com o reajuste da tarifa de água e esgoto, pois são investimentos realizados; informou que algumas obras nas Comunidades fazem parte do Termo de Ajustamento de Conduta -TAC celebrado com o Ministério Público do Estado de São Paulo e outras não, as quais visam levar água e coletar esgoto nos lugares em que a Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba - EMDHAP está fazendo o cadastramento e a regularização da área, como exemplo a Comunidade Portelinha,

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE REGULAÇÃO E CONTROLE SOCIAL DE PIRACICABA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018

Frederico, Pantanal, 3 Porquinhos, Caiubi, entre outras; a Secretaria Municipal de Obras -SEMOB também participa dessa ação, tendo em vista que é responsável pelas galerias de água pluvial; o Sr. Presidente explicou que a ação de urbanização tem também o intuito de minimizar as perdas através de implantações de redes de água e esgoto oficiais, com material adequado; ressaltou a dificuldade das obras nesses lugares, principalmente devido às construções irregulares, em áreas de risco, em cima de galerias pluviais, em lugares com deslizamento, próximas às linhas de energia elétrica, bem como em lugares que impossibilitam a entrada de máquinas; outro problema apontado é a dificuldade da instalação dos hidrômetros para iniciar a cobrança, tendo em vista as reações sociais dessas Comunidades. Diversos pontos foram discutidos pelos Conselheiros presentes a respeito do assunto: preocupação com aumento de invasões em áreas públicas, privadas, loteamentos e em áreas rurais, principalmente pela expectativa das pessoas em conseguir a regularização da área ocupada, bem como por problemas sociais como o desemprego; dificuldade para retirar as famílias devido às questões legais; dificuldade de regularização em razão de construções em lugares de risco; ressaltado que é um problema social muito preocupante que só tende a aumentar e precisa de uma solução urgente. Após a discussão sobre as obras nas Comunidades e as invasões de áreas, o Sr. Presidente explicou sobre o combate de perdas e informou que foi iniciada a operação do Macro Setor 5 (Balbo e Ártemis) e Macro Setor 6 (Vila Rezende e São Dimas), com previsão de término no ano de 2.020; visando resultados efetivos, as rotas estão sendo reduzidas para serem enquadradas em um circuito mais fechado, para ser possível contabilizar exatamente quanto entra de água na rede e quanto é consumido efetivamente, através da leitura final, sendo possível desta forma verificar o real número de perda por região/setor; questionado a respeito da telemetria, o Sr. Presidente explicou que o SEMAE já tem uma sala de automação que controla os reservatórios, sendo possível desligar uma bomba remotamente, mas ainda é necessário mais investimentos, tendo em vista que atualmente possui um parque de mais ou menos 150.000 hidrômetros; comentado sobre as isenções concedidas pelo SEMAE, através da legislação atual, que também entram no cálculo de perdas. O Sr, Presidente explicou que, para auxiliar na diminuição das perdas, a Parceira Privada Águas do Mirante faz o trabalho de combate as fraudes, tendo em vista que seu faturamento está diretamente ligado ao volume faturado pelo SEMAE, através de fiscalizações nos imóveis e estabelecimentos comerciais/empresariais, principalmente quando apresentam padrões

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE REGULAÇÃO E CONTROLE SOCIAL DE PIRACICABA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018

anormais de média de consumo, visando procurar irregularidades denominadas "gato" nas ligações; explicado que as constatações de irregularidades pela Parceira Privada são encaminhadas ao SEMAE para abertura de processo e verificação, podendo haver defesa do consumidor na ARES-PCJ caso seja punido com multa; explicado que as fraudes repercutem bastante nas perdas e toda a população acaba pagando. Por fim, os Conselheiros ressaltaram que a solução para o momento é regularizar o mais rápido possível as Comunidades visando a medição do consumo e a realização da cobrança desses imóveis; foi sugerido, tendo em vista a profundidade do problema, que sejam realizadas mais discussões e até a criação de grupos para realização de levantamentos na cidade, pois o problema não pode ser ignorado, para que não fique fora de controle.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, determinando que fosse lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por todos os membros presentes.

José Rubens Françoso

Carlos Cesar Ambrosano

Cátia Fernanda Moreira Vasca

Claudionor Siqueira de Lira

Luiz André Filho

Marly Terezinha Pereira

Rafael Ciriaco de Camargo

Roberto Braga